

# GANHOS PELA SELEÇÃO EM LINHA FÊMEA DE FRANGOS DE CORTE

EAP Figueiredo\*<sup>1</sup>, JO Peixoto<sup>1</sup>, MG Saatkamp, MC Ledur<sup>1</sup>

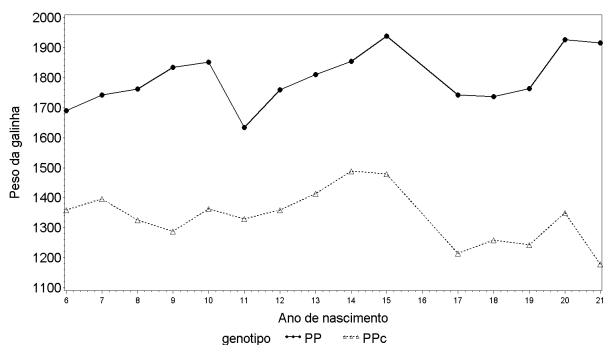
<sup>1</sup>Embrapa Suínos e Aves - Concórdia, SC – Brasil

## Introdução

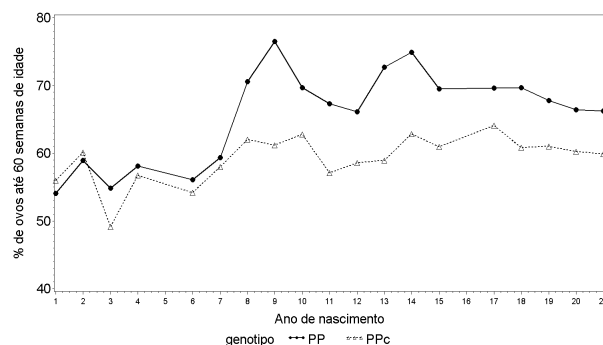
Nas linhas fêmeas de frangos de corte a seleção genética necessita ser efetuada para ganho de peso, conversão alimentar, deposição de carne na carcaça e produção de ovos (1). O antagonismo genético principalmente entre produção de ovos e peso corporal e número de características incluídas no objetivo de seleção dificulta e retarda o progresso genético em cada característica, sendo necessária a avaliação periódica dos ganhos conseguidos a cada geração. Uma das maneiras de isolar o ganho genético dos efeitos de ambiente é mantendo uma linha controle nas mesmas condições da linha selecionada (2). A diferença em desempenho em cada característica avaliada representa diferença genética entre elas e tem sido utilizada para estimar o ganho genético. A regressão da característica na geração também tem sido outra forma utilizada para estimar o ganho genético por geração. Este trabalho avaliou o efeito da seleção numa linha materna de frangos de corte utilizando a comparação com a linha controle e também a regressão da característica na geração.

## Material e Métodos

Na Embrapa Suínos e Aves a linha PP, de empenamento lento, é utilizada como macho da linha materna e vem sendo mantida sob seleção para ganho de peso e produção de ovos desde 1993. A linha PPc (controle) foi derivada da PP e vem sendo mantida sem seleção pelo mesmo período. Em ambas as linhas, galos de 31 famílias são acasalados com 5 galinhas cada, de cujas famílias são obtidos 8 pintos, que são criados e recriados até 42 dias de idade com ração à vontade. Na linha PP os melhores 100 machos e as melhores 465 fêmeas são selecionados por peso corporal e alojados para avaliação da produção de ovos e fertilidade. Destes serão escolhidos os 31 melhores galos e as 155 melhores galinhas para produzir a próxima geração. Na linha PPc a escolha dos pais da futura geração é ao acaso, evitando-se, porém, acasalamentos entre parentes próximos. As médias de peso corporal (C1) e porcentagem de postura de 27 a 60 semanas de idade (C2) das galinhas avaliadas foram obtidas para ambas linhagens, com análise de regressão de cada característica na geração.



**Gráfico 1.** Médias observadas do peso aos 42 dias de idade das galinhas PP e PPc, por ano de nascimento.



**Gráfico 2.** Médias observadas da porcentagem de postura das galinhas PP e PPc, por ano de nascimento.

## Resultados e Discussão

Os gráficos 1 e 2 mostram o comportamento das características peso e porcentagem de postura e a Tabela 1 mostra os coeficientes de regressão linear (G) e quadrático (G\*G) das características (C) 1 e 2 sobre a geração, para as duas linhas. Não houve ganho genético significativo no peso aos 42 dias das galinhas, porém houve ganho genético significativo (2,98%/geração) na porcentagem de postura de 27 a 60 semanas de idade na linha selecionada. O termo quadrático também foi significativo mostrando que o ganho genético para produção está decrescendo nos últimos anos, provavelmente pela introdução de outras características no objetivo de seleção da linha. Os resultados aqui relatados complementam os resultados publicados em 2006 para as linhas PP e PPc (1).

Tabela 1. Coeficientes de regressão e níveis de probabilidade de C1 e C2 na geração.

C	Parâmetro	PP		PPc	
		Estimativa	Pr> t	Estimativa	Pr> t
1	Intercepto	2686,05	0,00	1121,65	0,00
	Geração-G	8,439	0,79	45,46	0,13
	G*G	-0,0044	0,99	-1,95	0,05
2	Intercepto	49,32	0,00	53,62	0,00
	Geração-G	2,98	0,00	0,86	0,07
	G*G	-0,10	0,00	-0,024	0,22

## Conclusão

A seleção para ganho de peso e produção de ovos na linha PP tem sido eficiente para o melhoramento genético da produção de ovos dessa linha, mantendo-se o peso corporal estável ou com leve ganho.

## Bibliografia

1. Schmidt GS, Figueiredo EAP., Ledur MC. Brazilian Journal of Poultry Science. 2006. v.8, n.1 / 29 – 32.

2. Savegnago RP, Cruz VAR, Ramos SB, Caetano, SL, Schmidt GS, Ledur MC, El Faro L, Munari DP. 2012. Poultry Science. 2012. v. 91.

